

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, colegas dos núcleos Rio e São João escreveram as atividades deste boletim, que foram/estão sendo desenvolvidas em suas escolas. Dois aspectos do material recebido chamam particularmente a atenção: não são atividades pontuais, mas projetos que se desenrolam por semanas ou meses e, via de regra, quando não são projetos da/para a escola como um todo, são “traduções singulares” de um fio condutor geral.

Tais aspectos são estimulantes porque revelam que o trabalho com as questões que abordam requer continuidade e devem envolver toda a comunidade escolar, privilegiando o sujeito coletivo que se constrói na ação coletiva. Com a palavra os/as autoras, tanto os/as que nomeiam os relatos quanto os que lhe deram vida. Nosso abraço a cada um/a.
(Lembre-se: pelo MEDH em Rede você pode fazer perguntas, comentários, sugestões para autores/as deste boletim e relatar o que tem desenvolvido também.)

Núcleo São João de Meriti

Escola
E.M. Henfil, Chico e Betinho

PROJETO: Por um novo estilo de vida!

COORDENAÇÃO: Equipe técnico-pedagógica (ETP)

Justificativa:

Em virtude do grande número de brigas, desentendimentos e mal entendidos que trazem transtornos ao bom convívio escolar e ferem os direitos individuais e coletivos, foi idealizado o projeto pela ETP, visando minimizar ou eliminar atitudes conflituosas que geram comportamentos inadequados - discussão com uso de palavras ofensivas, agressões físicas e até depredação do espaço físico escolar - prejudicando as relações inter-pessoais e a convivência harmoniosa entre todos/as os/as membros da comunidade e, às vezes, extrapolando para o entorno escolar, envolvendo familiares.

O projeto trabalha conteúdos atitudinais (...) em prol da melhoria da qualidade de vida e do bom convívio escolar, fazendo com que todos/as percebam que ao lutarem por seus direitos, sejam individuais ou sociais, não podem desrespeitar os direitos de seu próximo (...) reforçando assim os quatro pilares da educação: aprender, aprender a fazer, a ser e a conviver, que já fazem parte do projeto de nossa rede escolar.

Objetivos:

- Resgatar o real significado de palavras e conceitos que exprimam hábitos e atitudes, a fim de melhorar o bom convívio, no âmbito escolar e também na comunidade em que os membros estão inseridos;
- Ampliar a proposta de uma cidadania ativa e de direitos humanos;
- Aplicar conceitos de preservação e conservação de seu ambiente;
- Utilizar as atitudes e bons hábitos de cortesia na prática cotidiana;
- Modificar-se enquanto cidadão em seus hábitos e atitudes, aplicando os valores apreendidos de maneira permanente.

Desenvolvimento:

- Através de uma história, fábula, música, manchete de jornal ou fatos e acontecimentos locais mencionados por alunos/as, lançar o projeto. Em seguida, instigar os/as alunos/as a pensarem em palavras de cortesia, bons hábitos e atitudes, escrevê-las no quadro e conversar sobre seu significado...

- Realizar pesquisa em dicionário sobre o real significado das palavras (em grupo ou individualmente) registrando-a. Trocar informações sobre os vários significados encontrados. Montar um mural de redações com as palavras (entre outras atividades).
- O intuito do projeto é realizar atividades com essas palavras e conceitos para que os/as alunos/as praticando-as, experimentem mudanças positivas no cotidiano, gerando bons relacionamentos entre todos/as.
- A expectativa é que o projeto traga benefícios permanentes aos/as alunos/as, uma vez que “**cidadania não é dever de casa: é lição de vida**” (Nova Escola, maio/08).



- **OBS:** A proposta, muito bem recebida pelos/as professores/as, já foi por eles/as desdobrada. Os “planos de ação” que traçaram, apresentam cronograma - de junho a dezembro) - definindo as estratégias que utilizarão para desenvolvimento do projeto que vão do canto de canções alusivas à confecção de murais, da gincana à olimpíada escolar.

Núcleo Rio de Janeiro

Escola
E.M. Reverendo Álvaro Reis

Atividade: A Declaração Universal dos DDHH sessenta anos depois

Objetivo:

- Refletir sobre a DUDDHH

Apresentação:

- Foi distribuída a todos os segmentos da escola (professores/as, funcionários, direção e responsáveis) uma atividade elaborada a partir de temáticas centrais dos artigos da DUDDHH, que privilegiou a coletividade e sensibilizou bastante o grupo. A proposta - **repensar os artigos da DUDDHH, após sessenta anos, e analisá-los frente à realidade brasileira** - provocou reflexões sobre os diferentes temas em então destacados. O que efetivamente acontece? O que não foi modificado?

- Os registros e comentários comprovaram o empenho dos participantes e apontam para a busca de todos por uma sociedade mais justa e mais humana.

- Como ilustração, fragmentos de alguns textos produzidos.

➤ **Sobre a imparcialidade do sistema jurídico**

“O nosso sistema jurídico [...] não reintegra o ser ao seu meio social, o discrimina, o rotula, o julga, mas não o humaniza [...] não garante a integridade física e moral.” (Nazareth, professora)

➤ **Direito à educação**

“... os filhos têm que estudar para que no futuro possam viver melhor.” (Maria Doralice, responsável)

➤ **Contra a escravidão**

“Todas as pessoas devem ter um trabalho e receber um salário justo”. (Ana Cristina, professora)

➤ **Discriminação de qualquer tipo**

“...A mulher é discriminada em relação ao trabalho...” (Leneã, merendeira e Calorinda, servente)

➤ **Sobre a segurança social**

“... enquanto não se estender a todos esses tais direitos humanos, haverá sempre injustiçados...” (Verônica, professora)

➤ **Direito a tomar parte do governo**

“... a vontade do povo nem sempre é defendida com garra nas instâncias governamentais, ficando somente nas promessas políticas...” (Suzane, professora)

➤ **Direito a um padrão de vida digna**

“... considerando a violência e a falta de respeito ao ser humano [...] Acredito que a DUDDHH deve existir sempre e sua divulgação ser cada vez mais ampliada.” (Wani, professora)

➤ **Direito a uma ordem social justa**

“... sobre a violência contra as mulheres, acho que a lei deveria ser mais rigorosa com relação ao agressor...” (Deusinéia e Daniele, Funcionárias da COMLURB)

➤ **Direito ao repouso e ao lazer**

“... em nosso país é a redução das horas de lazer e repouso familiar [...] a fim de complementar o sustento da família...” (Sanileni, professora)

- **Obs.:** Está também em andamento nesta escola, sob liderança das professoras Suzane e Nazareth, o projeto “**Vivendo no amor, convivendo mais feliz!**” que, atingindo todas as turmas, objetiva despertar nas crianças os valores de respeito, solidariedade, amor, amizade etc., necessários à boa convivência. Já se constata que o convívio diário está mais prazeroso e respeitoso. E o trabalho prossegue.

